



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DO CONTORNO AXIAL DE LAMINADOS CERÂMICOS CONFECCIONADOS SEM TÉRMINO CERVICAL NO COMPORTAMENTO DA MARGEM GENGIVAL

CAIXETA, M. T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ISQUIERDO DE SOUZA, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OLIVEIRA, D. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PASSOS ROCHA, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

O alto índice de sucesso aliado à evolução dos materiais e técnica restauradora tem favorecido o uso de laminados cerâmicos sobre dentes preparados de forma minimamente invasiva, cuja influência sobre a margem gengival ainda não está totalmente estabelecida. Através deste estudo clínico longitudinal e prospectivo, verificou-se a influência de laminados cerâmicos cimentados sobre dentes anteriores preparados de forma menos invasiva e sem a realização do término cervical, sobre o comportamento da margem gengival. Setenta restaurações do tipo laminados cerâmicos foram avaliadas. Dentes vizinhos e antagonistas não restaurados foram utilizados como controle. Os fatores de estudo foram o tratamento realizado, o biótipo gengival e o tempo de análise (T) em 7 níveis [T0 (previamente ao tratamento), T7 (7 dias após cimentação), T15 (15 dias), T30 (30 dias), T60 (60 dias), T120 (120 dias), e T180 (180 dias após cimentação)]. As variáveis de resposta foram o índice gengival (IG), o índice de placa (IP) e a recessão gengival. A análise dos grupos restaurado e controle, dentro de cada tempo de análise, mostrou maior prevalência de elementos conceituado "Alfa" para as variáveis IG e IP. Menos registros em "Beta" e "Charlie" foram observados no grupo restaurado, demonstrando com isso um menor acúmulo de placa nas superfícies restauradas. O sobrecontorno horizontal nos dentes restaurados não aumentou a ocorrência de inflamação na margem gengival, em relação ao grupo controle, e 100% da amostra não apresentou recessão gengival após 180 dias de acompanhamento clínico. Com base nos resultados obtidos neste estudo, observou-se que a presença de sobrecontorno horizontal nos dentes restaurados, independente do biótipo gengival, não alterou o posicionamento vertical da margem gengival e não ocasionou inflamação periodontal clinicamente perceptível.

Descritores: Cerâmica; Facetas Dentárias; Gengiva.